

6. Fontes e bibliografia

6.1. Entrevistas / depoimentos

Beth Bríccio. Rio de Janeiro: 25 de agosto de 2004.
Colmar Diniz. Rio de Janeiro: agosto de 2005 - abril de 2006.
Daniel Maia. São Paulo: dezembro de 2005 - maio de 2006.
Elke Maravilha. Rio de Janeiro: 20 de outubro de 2005.
Gilda Chataignier. Rio de Janeiro: 18 de abril de 2005.
Glorinha Pires Rebelo. Rio de Janeiro: 2 de novembro de 2005.
Hildegard Angel. 5 de outubro de 2005.
Iesa Rodrigues. Rio de Janeiro: 9 de junho de 2004.
José Augusto Bicalho. Rio de Janeiro: 22 de fevereiro de 2005.
Marciana. Rio de Janeiro: 23 de novembro de 2005.
Maria Fernanda Lucena. Rio de Janeiro: 28 de outubro de 2005.
Regina Martelli. Rio de Janeiro: 9 de março de 2005.
Regina Moura. Rio de Janeiro: 12 de junho de 2004.
Ronaldo Fraga. Rio de Janeiro: 4 de abril de 2006.
Rose Marie Muraro. Rio de Janeiro: 14 de fevereiro de 2006.
Sabrina de Moura Costa. Rio de Janeiro: 22 de setembro de 2005.
Valéria Delgado. Rio de Janeiro: 9 de junho de 2004.

6.2. Referências bibliográficas

6.2.1. Livros

ARMASTRONG, Karen. *Breve história do mito*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
BARNARD, Malcolm. *Moda e comunicação*. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
BARROS, Edgard Luiz de. *Passagens da Moda*. São Paulo: Senac, 1993.

- _____. *Elementos da semiologia*. São Paulo: Cultrix, 1971.
- _____. *Inéditos, vol. 3: imagem e moda*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BARTHES, Roland. *Mitologias*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1999.
- BAUDRILLARD, Jean. *O sistema dos objetos*. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- BONADIO, Maria Claudia. *O fio sintético é um show! Moda, política e publicidade; Rhodia S.A. 1960-1970*. Campinas, SP: [s. n.], 2005.
- BOURDIEU, Pierre. *A ilusão biográfica*. In.: Usos & abusos da história oral. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.
- _____. *As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- _____. *O costureiro e sua grife: contribuição pra uma teoria da magia*. In.: A produção da crença: contribuição para uma economia dos bens simbólicos. São Paulo: Zouk, 2004.
- _____. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- _____. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand, 2002.
- BREWARD, Christopher. *The culture of fashion: a new history of fashionable dress*. New York: Manchester University, 1995.
- CALDAS, Dario. *Observatório de sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências*. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2004.
- CASTRO, Mayra Corrêa. *Feminismo Prêt-à-porter - significação da aparência da imprensa feminina e feminista do Brasil*. Cadernos AEL. No. 3/4. 1995/1996.
- CASTRO, Ruy. *Ela é carioca: uma enciclopédia de Ipanema*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- CIPINIUK, Alberto. *A forma narrativa como forma de composição*. In.: Congresso Internacional de Design da Informação, 2003, Recife.
- _____. *A face pintada em pano de linho: moldura simbólica d identidade brasileira*. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2003.
- DENIS, Rafael Cardoso. *Uma introdução à história do design*. São Paulo: Edgar Blücher, 2000. p. 187.
- DIAS, Lucy. *Anos 70: enquanto corria a barca*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2003.
- DÓRIA, Carlos. *Bordado da fama: uma biografia de Dener*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 1998.
- DURAND, José Carlos. *Moda, luxo e economia*. São Paulo: Babel Cultural, 1988.
- ELIAS, Norbert. *Mozart, sociologia de um gênio*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

ELIAS, Norbert e SCOTSON, John L. *Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

FILHO, Rubens Ewald. *Dicionário de cineastas*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002.

GOLDENBERG, Mirian. *Toda mulher é meio Leila Diniz*. Rio de Janeiro: Record, 1966.

JUNIOR, Gonçalo. *Alceu Penna: e as garotas do Brasil*. São Paulo: Clube dos Quadrinhos, 2004.

GONTIJO, Silvana. *80 anos de moda no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

GREEN, N. James. *Desfiles de moda e espetáculos na Broadway: representando a oposição à ditadura brasileira nos Estados Unidos nos anos 1970*. In.: 1964-2004: Ditadura militar e resistência no Brasil. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2004.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

HAYNE, Amy de la e MENDES, Valerie. *A moda do século XX*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

JOFFILY, Ruth. *O Brasil tem estilo?* Rio de Janeiro: Senac nacional, 1999.

KRIS, Ernest e Kurz, Otto. *Lenda, mito e magia na imagem do artista - uma experiência histórica*. Lisboa: Presença, 1998.

LEVI, Giovanni. *Usos da biografia*. In.: Usos & abusos da história oral. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

LIPOVETSKY, Gilles. *O império de efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

LURIE, Alison. *A linguagem das roupas*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

MARQUES, Dayse. *Zuzu Angel: a identidade cultural brasileira através da moda*. Dissertação de mestrado em história da arte. UFRJ – EBA. Rio de Janeiro: [s. n.], 1998.

MENDONÇA, Ana Rita. *Carmem Miranda foi a Washington*. Rio de Janeiro: Record, 1999.

Moda Brasil: fragmentos de um vestir tropical. Org.: Kathia Castilho Cunha, Carol Garcia. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2005.

PALOMINO, Erika. *A Moda*. São Paulo: Publifolha, 2002.

PRECIOSA, Rosane. *Produção estética: notas sobre roupas, sujeitos e modos de vida*. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2005.

RODRIGUES, Iesa. *O Rio que virou moda*. Rio de Janeiro: Memória Brasil, 1994.

SILVA, Gracilda Alves de Azevedo. *Bangu 100 anos; a fábrica e o bairro*. Rio de Janeiro: Sabiá Produções Artísticas, 1989.

STUDART, Heloneida. *O estandarte da agonia*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

VALLI, Virginia. *Eu, Zuzu Angel, procuro meu filho*. Rio de Janeiro: Record, 1987.

WOLFF, Janet. *A produção social da arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

ZILIO, Carlos. *A Querela do Brasil: a questão da identidade da arte brasileira*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1997.

6.2.2.

Revistas e periódicos

A alta costura se prepara para receber a rainha. Jornal do Brasil. Revista de Domingo. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1968.

A moda em questão – XVI. O Globo. Suplemento Feminino. Rio de Janeiro, 8 de julho de 1968.

A modelo e atriz Tracy... Zózimo. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, sábado, 19 de junho de 1971.

Ah! Os anjinhos! O Jornal. Você. Rio de Janeiro, 10 a 16 de fevereiro de 1972. p. 4-5.

Alta costura também passa necessidades e Zuzu Angel fala delas e dos homens: pudico não usa saias. Diário de Notícias. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1967.

Anjo ou Demônio. Revista A Cigarra. Ano 58, no 11. Rio de Janeiro, novembro de 1972. p. 72-74.

Another brazilian designer remembers Carmen Miranda. Palm Beach Daily News. Wednesday, November 18, 1970. p. 2.

Bare midgriffs in for spring. Detroit Free Press. Tuesday, March 23, 1971.

Brasileira Zuzu Angel... O Globo. Rio de Janeiro, sábado, 25 de março de 1972.

CHAVES, Nina. *Zuzu desfilou...* O Globo. Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1966.

Coleção de primavera. Revista Querida, no. 299. Rio de Janeiro, setembro de 1966.

Com muitos anjos conquistou Nova Iork. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, domingo, 26 e segunda-feira, 27 de março de 1972.

Conselho de mulheres dá diploma às que mais se destacaram em 1968. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, sexta-feira, 27 de dezembro de 1968.

Da primeira dama para a rainha. Estado de Minas. Belo Horizonte, 1º de novembro de 1968.

Designer's fashions make plea for her lost son. The Montreal Star, Wednesday, september, 15, 1971.

Ele ama uma mulher. Revista A Cigarra. ano 58, no 12. Rio de Janeiro, dezembro de 1972. p. 72-74.

"Eu sou a moda brasileira". Jornal Nacional. Corpo & Roupas. Rio de Janeiro, domingo, 28 de maio de 1972.

Etiqueta nova chamada Zuzu. O Globo. Rio de Janeiro, 28 de junho de 1966.

FARIAS, Celina de. *Ela acaba de chegar dos Estados Unidos...* O Jornal. A mulher em destaque. Rio de Janeiro. [? -1972].

_____. *Ela, Katly Lindsay...* O Jornal. A mulher em destaque. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1971. p. 2.

Fashion takes political turn. Fort Lauderdale News. California, Saturday, September 25, 1971,

Filha e mãe International Dateline Collection VI. Gil Brandão Modas. Caderno B. Rio de Janeiro, 3 a 9 de fevereiro de 1973. p.9.

Fique sabendo que é uma certa Zuzu Angel. Curvelo Notícias. Ano XIII, no. 67. Curvelo, dezembro de 1971. p. 16.

First Lady... O Globo. Coluna Dondocas. Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1967.

Kim e o caftan... O Globo. Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1967.

Marcha nupcial em dois tempos: valsa e iê-iê-iê. Tribuna da Imprensa. Rio de Janeiro, 19 de julho de 1966.

Media understood. Times of Brazil. Sunday, september 6, 1970.

Moda só para americano ver. Revista Cláudia. Ano XI, nº 119. Rio de Janeiro, agosto de 1971.

Nossa moda conquista o mundo. Revista Manchete. Ano 18. no. 987. Rio de Janeiro, 20 de março de 1971.

O chique em tecidos. O Diário. Coluna Feminina. Vitória, 25 de agosto de 1968.

O que veste a primeira dama. Jornal do Brasil. Revista de Domingo. Rio de Janeiro. [? -1967]

Once Zuzu, always Zuzu. O Globo. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1970.

Politics and fashion mix. The Home New. New Jersey. Tuesday, September 14, 1971.

Prêt-à-porter talhado pela alta-costura. Jornal do Brasil. Revista de Domingo. Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1967. p. 5.

Pudico não usa saias. Diário de Notícias. Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1967.

"Todas as mulheres do mundo" se vestem assim... Tribuna da Imprensa. 2º Caderno. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1967. p. 2.

Um anjo na alta costura. Jornal do Brasil, Caderno B. Rio de Janeiro, quarta-feira, 1º de dezembro de 1971.

Zuzu amplia sua marca. O Globo. Rio de Janeiro, 14 de julho de 1971. p. 4.

Zuzu Angel “O anjo”. Gil Brandão Modas. Rio de Janeiro, domingo, 4 de agosto de 1968.

Zuzu Angel atualiza o clássico e cria uma nova mulher. Estado de Minas. Caderno Feminino. Belo Horizonte, 28 de julho de 1974.

Zuzu Angel diz que mulher é escrava da moda. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1969.

Zuzu Angel e sua passarinhada. O Globo. Rio de Janeiro, quarta-feira, 22 de setembro de 1971. p. 3.

Zuzu Angel vai exportar modelos para Nova York. O Jornal. 2º Caderno. Rio de Janeiro, 11 de julho de 1968. p.3.

Zuzu Angel vence bloqueio e dita moda no exterior. O Globo. Rio de Janeiro, 29 de julho de 1971. p. 4.

Zuzu Angel, a primeira dama da costura. O Jornal. Rio de Janeiro, sábado, 11 de maio de 1968.

Zuzu Angel, anjo ou demônio. Revista A Cigarra. ano 58, no 11. Rio de Janeiro, novembro 1972. p. 72-74.

Zuzu Angel, desfile ao som de Tico-tico no fubá. Diário de Notícias. Rio de Janeiro, sexta-feira, 19 de julho de 1974, p.15.

Zuzu Angel, o “anjo”. Gil Brandão Modas. Rio de Janeiro. Domingo, 4 de agosto de 1968.

Zuzu Angel, sucesso em Nova York. O Jornal. Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1970. p.5.

Zuzu Angel, the vivacious Brazilian designer... Chicago Tribune, Monday, September 20, 1971.

Zuzu Angel, the vivacious Brazilian designer... Chicago Tribune, Monday, September 21, 1971. p.11.

Zuzu Angel... Jornal do Brasil. Revista de Domingo. Rio de Janeiro, 10 de março de 1968. p 6.

Zuzu Angel: “eu estou sempre iniciando”. O Globo. Rio de Janeiro, 23 de maio de 1970.

Zuzu Angel: alta-costura no feminino singular. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, domingo, 7 de agosto de 1966.

Zuzu Angel: não entrego o ouro aos bandidos. Informativo Gil Brandão. ABC VII, nº 242. Rio de Janeiro, 3 a 9 de fevereiro de 1973.

Zuzu Angel: uma brasileira que é notícia em Nova Iorque. Jornal do Brasil. Revista de Domingo. Rio de Janeiro, domingo, 14 de julho de 1968.

Zuzu em Nova Iorque. Jornal do Brasil. Caderno B. Rio de Janeiro, quarta-feira, 19 de agosto de 1971.

Zuzu não aceita a moda rígida que tolhe o movimento. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, quarta-feira, 22 de janeiro de 1969.

**6.2.3.
Outros**

Zuzu Angel - a força do anjo. Catálogo da exposição realizada no Museu Nacional de Belas Artes. Rio de Janeiro, 1996.

Zuzu Angel - a força do anjo. Vídeo da exposição realizada no Museu Nacional de Belas Artes. BV1 - Beto Santoro. Rio de Janeiro, 1996.

Caso Zuzu Angel. Episódio do programa *Linha Direta*, exibido pela Rede Globo em 27 de novembro de 2003.

<http://www.uva.br/izauva/realiza/realiza.htm>

7. Anexos

7.1.

Anexo I: *Press release da International Dateline Collection I*

News From

BERGDORF GOODMAN

FIFTH AVENUE, 57 TO 58TH STREETS • ON THE PLAZA • NEW YORK 10019 • PLAZA 3-7300

For Release: Tuesday, November 17, 1970

ZUZU ANGEL - Rio de Janeiro

Contact:
 Lisa Curtis
 276 Fifth Avenue
 New York, N.Y.
 Telephone: 684-7444

Contact:

Madeline deVries
 PL 3-7300 Ext. 397

ZUZU ANGEL

At the invitation of Bergdorf Goodman, ZuZu Angel, a well known Brazilian designer, is bringing her INTERNATIONAL DATELINE COLLECTION of prêt-à-porter to New York on November 16th. A press preview and formal fashion show has been planned in the Miss Bergdorf department on the fifth floor from 5:30 to 7:30 P.M. The collection is exclusive with Bergdorf Goodman in New York.

An enthusiastic world traveler herself, ZuZu has designed a collection of softly feminine clothes which can be worn anywhere in the world. The collection roughly falls into two groups:

Group A retails from about \$70. to \$145. It features two and three piece pant turnouts, gauchos, harem pants and knickers as well as a great variety of tops. The "pretty" dress is present in various lengths, as "everything is a matter of proportion." This group is made of Polybel, a washable and crease-resistant synthetic that feels like finest cotton. ZuZu uses earthy colors and brilliant prints taking her inspiration from various geographical aspects of Brazil. She loves using print-on-print or the combination of "impossible" colors as long as the end result is an artistic whole that

(more)

- 2 -

will enhance the wearer. When ZuZu designs, the exotic aspects are never more important than the feminine aspects of the clothes.

Group B retails from about \$100. to \$250. This group is made of pure silk, pure silk organzas and mousseline de soie. Here, ZuZu is inspired by the people of the world. This group includes pants with softly flowing coats, slim body dresses with Kimono sleeves, organza-veiled "midriff" dresses, ankle-length shirtwaists in Art Deco prints with companion capes, body-conscious chemise dresses, go-anywhere dresses with matching jackets, border printed dresses with high slits, mousseline de soie dresses with sequined butterflies and marvelous chiffon prints with newly important low back decollete and ruffled shawls.

Throughout her collection ZuZu has two signatures...an imaginative and varied treatment of sleeves and the semi-precious jewels which were the "marbles" of her childhood in Minas Gerais. Both "signatures" are used with elegance. "Everything in exaggeration sooner or later fades away," says ZuZu.

The dramatic highlights in ZuZu's collection come from three folkloric themes. Within the Polybel group are the "Baianas" worn by the women of Bahia, made unforgettable by Carmen Miranda and adapted into our own way of life by ZuZu. They are fresh. They are fun. And they are immensely wearable.

The second folkloric theme is the story of Lampiao who was something of a Brazilian Robin Hood of the 1920's. He was also a fashion forerunner whose sartorial tastes included rings, medallions, printed scarves and tinted "specs" he didn't need. Lampiao's companion was Maria Bonita who remained with him until both met violent death. ZuZu used a yellow, purple and turquoise silk print for a gaucho turnout inspired by Lampiao's

(more)

- 3 -

costume. Maria Bonita's gaucho is less violent in colors and more softly feminine in design.

The third folkloric theme is evidenced in the Bridal Gown. Totally embroidered in white-on-white by Brazilian women called "Rendeires" these wedding dresses by ZuZu are truly one-of-a-kind. The "Rendeires" never make the same thing twice. Each part of the dress, even each sleeve, is embroidered with a different design. The "Rendeires" are a frequent theme in Brazilian Folk Music.

Jewelry and belts shown with the INTERNATIONAL DATELINE COLLECTION were designed by ZuZu Angel and are available in the Miss Bergdorf Accessories Bar at Bergdorf Goodman.

ZuZu Angel is the "GIRL FROM IPANEMA" who has made good on her own. She is a truly liberated woman who lives, creates and works in a male oriented country. Because she is both very feminine and extremely capable, she has gained the respect of men and women all over the world. She was elected "WOMAN OF THE YEAR" (Brazil) for 1969, is a member of the NATIONAL COUNCIL OF WOMEN, a member of the INTERNATIONAL COUNCIL OF WOMEN and a member of the FASHION GROUP, INC.

When ZuZu dressed the First Lady of Brazil, Yolanda Costa e Silva for important State occasions (such as the visit of Queen Elizabeth to Rio and Brazilia) ZuZu gained the title of "First Lady of the Couture" and the by-line "once ZuZu, always ZuZu." At that time, however, ZuZu was already thinking Prêt-à-Porter as the medium through which she could express herself and through which she could reach women with her message "FASHION AND FREEDOM" (Rio de Janeiro 1968). As ZuZu puts it: "Freedom is liberty to wear what is beautiful, liberty to break from the rules as long as it makes a woman look feminine, attractive, sexy." ZuZu does not consider fashion a frivolity but a life force of expression and communication.

###

7.2.

Anexo II: Once Zuzu, always Zuzu

O GLOBO ☆ 24-11-70

once zuzu, always zuzu

Nova York — Hildegard Angel — Via VARIG

FLORES típicas brasileiras, coloridíssimas, decorando os salões. Nossas músicas ao fundo, indo desde o xaxado à bossa-nova, samba e baião. No ar uma mistura de idiomas, inglês e português ao mesmo tempo. O grand-mode novaiorquino presente, a começar por Jo Hugu, uma de suas figuras mais expressivas. Na plateia, pessoas como Eugénia Sheppard, uma das colunistas sociais e de moda mais importantes do mundo; Amélia Bassin, Mulher Publicitária do Ano; Eleanor Mac Millen, diretora do Fashion Group, Naomi Seem, a manequim negra. E mais jornalistas e fotógrafos americanos, representantes do Vogue e do Harper's Bazaar; e a presença da CBS, televisionando o acontecimento. É a International Dateline Collection de Zuzu Angel, sendo desfilada nos salões do quinto andar da Bergdorf Goodman. As luzes da passarela acendem-se, é o início do show. A apresentadora fala em Zuzu como "uma verdadeira mulher liberada, que cria e trabalha num país orientado pelos homens". Surgem as roupas, nossas cores, o jeito de Brasil, em cada corte, detalhe, botão. A plateia americana aplaude. Os brasileiros presentes emocionam-se, sentem um aperto no coração, saudade da terrinha. O primeiro grupo de vestidos, em Polybel, tecido sintético da Dona Isabel. Os preços dessa série vão de setenta a cento e quarenta e cinco dólares. Nela são usadas todas as cores, sempre muito vivas. Knickers estampados com blusas lisas amarradas debaixo do busto, terminando o nó em pedras semipreciosas brasileiras. Saia midi lisa, blusa estampada combinando, botões de pedras na saia, barriga à mostra. Vestido maxi estampado com capuz, tipo monge, sobre biquíni vermelho com pedrinhas detalhando os bicos do busto. Capas longas

de lona, bordadas com bambu, usadas sobre maiô e biquíni. Vestidos maxi com casaquinhos curtos acompanhando, detalhes de babados nas mangas e bainha, pedras nos babados. Transparencias cor de pele na barriga e mangas de babados, em vestidos de tons de bege. Muitos modelos repetidos, variando no estampado e na cor, nos detalhes. Maxi xadrez, amarrado na cintura, terminando com laço nas costas, sombrinha igual de xadrez e sacolinha tipo de primeira comunhão. Mangas bufantes, pedras semipreciosas, saias maxi ou midi, knickers e calças-saia, saia fingindo calça, calça fingindo saia, todas em comprimento midi. Botas coloridas, salto grosso, bico redondo, cano curto, amarradas perna acima. As constantes dessa série. O tema folclórico vem em forma das baianas, quatro ao todo, saias em estampados miúdos, detalhes de renda, balangandãs baianos na cintura, turbante igual à saia, tamancos de cortiça, saltões grossos. Entraram as manequins ao som de "Eu quero voltar pra Bahia", desfilando no ritmo da música: vibração da plateia.

O segundo grupo, todo em roupas de seda pura, vendidas na Bergdorf Goodman por preços desde cem até duzentos e cinquenta dólares. Calças midi bufantes com houstiers curtos. Tênicas sobre longas calças, abotoadas por pedras semipreciosas como botões. Vestidos maxi com casaquinhos curtos. Túnica e calça de seda pura sobre biquíni na mesma fazenda. E eis que entra o segundo tema folclórico — Lampião e Maria Bonita —, cores vivas, muitos colares e cintos. Botas, chapéus imensos com detalhes de pedras e conchas. Lampião, calça-saia midi em tons de lilás, azul, laranja e preto, chapéu lilás. Maria Bonita em shocking pink, turquesa, limão e preto. Nos ombros ela levava côcos a ti-

racolo, enfeitados com pedras, lembrando moringas. Nessa série, mangas bufantes, écharpes com babados franzidos, aberturas nas saias, na frente e dos lados, muita leveza, muita cor. Chegamos ao final, o terceiro tema folclórico: As Mulheres Rendeiras. É o nosso Norte, o trabalho delicado de suas rendeiras, mostrado em três vestidos. O primeiro patchwork de renda, várias delas em tons de bege, com xale franzido de contas coloridas de madeira. O segundo, em branco, quadradinhos de organza transparentes com bordados pequenos em cores vivas, ligados por renda branca. A parte de cima transparente, o vestido mais aplaudido. Ao fundo o tema da "Muié Rendeira, Muié Renda". Finalmente, a noiva, em renda de Alagoas, mangas curtas. Vem ela toda amarrada por viés branco salpicado de pedras, querendo Zuzu simbolizar os laços futuros. Nas mãos, seis rosas de prata. A plateia aplaude de pé, as manequins puxam Zuzu para a passarela, ela tenta escapar mas não consegue, e a plateia americana aplaude de pé. É a nossa moda que consegue se impor diante de uma plateia mais exigente, formada pelas grandes compradoras e comentaristas de moda e mais todo o dondoquismo bacana local. Nos salões os comentários: "As roupas são completamente diferentes de tudo que já vi". "Quero conhecer o Brasil." Zuzu Angel, que acima de tudo faz questão de divulgar em sua roupa o nosso folclore, as cores de nossa terra, o trabalho caprichoso de nossas operárias e, principalmente, nossa criatividade. Podemos dizer agora que existe uma moda brasileira, única, nossa, parecida com nossa gente, nosso povo e que é sucesso e motivo de curiosidade no exterior. Criando sem importar idéias, pelo contrário, exportando o que temos de mais bonito.

7.3.

Anexo III: Carta de Andrew Goodman

BERGDORF
5TH AVENUE 67 TO 58TH STREETS

GOODMAN
NEW YORK, NEW YORK 10019

• ON THE PLAZA •

ANDREW GOODMAN
PRESIDENT

December 16, 1970

Mme. Zuzu Angel
R. Nascimento Silva, 510
Ipanema
Rio de Janeiro, Brazil

Dear Zuzu:

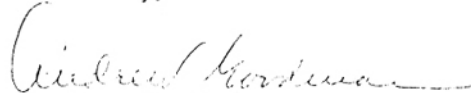
Both Nena and I want to thank you for the beautiful flowers
you sent us and apologize for taking so long in thanking you.
Nena had a minor facial operation but she is fine now.

Your clothes have been a great success here and we are
delighted with them.

It was a pleasure for us to meet you and Hildegard and we
look forward to seeing you again soon.

Our very best wishes to you both for a happy holiday season.

Sincerely,


Andrew Goodman

AG/m

7.4.

Anexo IV: Press preview da International Dateline Collection III

RESORT & HOLIDAY COLLECTION 1972

Designed by ZuZu Angel

PRESS PREVIEW PRESENTED AT THE RESIDENCE OF THE CONSUL
GENERAL OF BRAZIL AND MRS. SOUTELLO ALVESGROUP I: RESORT SPORT Retail from \$ 40.- 100.

- 1) Tropical bird: Turquoise 3 pc. Bloomer set
- 2) Short Baiana: floral print & striped top, cotton lace trim
- 3) Playsuit with skirt: Lavender & white abstract print
- 4) Tangerine plaid bare top sundress with midriff, jacket and shorts
- 5) Longsleeved geometric print playsuit with slit overskirt
- 6) Shocking pink cardigan over pink and red printed "shirt dress" Bermudas
- 7) Floral 1 pc. Bermuda with white cardigan
- 8) "ZuZu Angel print" soft dress
- 9) Little girl look: turquoise combination print
- 10) Little girl look midriff dress: red border print

GROUP II: PICTURE GRAPH SPORTS Retail from \$ 50.- 120.

- 11) Brown & plaid sleeveless mini sportsdress
- 12) Black & bone plaid day dress
- 13) Tangerine plaid playsuit with solid slit skirt
- 14) Tangerine plaid golf dress
- 15) Mix-match plaid with black trim, 1 pc. dress with pleated skirt

GROUP III: SOFT LOOKS Retail from \$ 50.- 120.

- 16) Cuffed, puffed sleeve blue and Turquoise floral dress
- 17) Little Miss Muffet Dress: a) blue on white Sign of Zodiac print
- 18) b) white on blue Sign of Zodiac print
- 19) Tangerine Poppy print soft 'n easy dress

-2-

- 20) Turquoise Poppy print soft 'n easy dress
- 21) Elephant print sleeveless Jumpsuit with Safari Jacket
- 22) Flowered Patchwork Jean Harlow dress
- 23) Lavender "Shimmy" dress with long print cover-up

GROUP IV: DANCING LOOKS Retail from \$ 60.- 150.

- 24) Calico patchwork disco-jump w/beaded fringe
- 25) Harlequin print Flapper dress with ruffled stole
- 26) Butterfly print Cocktail dress
- 27) Pure silk organza "Persian Garden" asymmetrical gown
- 28) Green/red pure silk Organza _ Cocktail dress - nude back
- 29) Romantic flounced Cocktail dress in white, yellow and black print

GROUP V: QUADRILLA Retail from \$ 60.- 80.

- 30) Green plaid - Gingham Bustle dress
- 31) Gingham dress with red lace trimmed apron
- 32) Green and white scroll print "Empire 1972" dress
- 33) Mary Jane field flower print

GROUP VI: WHITE GROUP Retail from \$150.- 200.

- 34) Sleeveless jumpsuit with lace top and jacket (Labyrinth)
- 35) Lace top dress with leg o'mutton sleeved jacket
- 36) White Ballerina dress with handmade lace trim
- 37) "Chalk Garden" See-Through

GROUP VII: BLACK GROUP Retail from \$ 60.- 120.

- 38) "Fly-away" pink and white sleeved print and solid black mini dress, black overskirt
- 39) Black Bloomer Playsuit with embroidered medallion and printed overskirt
- 40) Playdress with embroidered medallion and printed overskirt

-3-

- 41) Angel and birds on black V-neck dress
- 42) Hourglass Silhouette in black
- 43) Black long "slip" dress with shocking pink floating stole
- 44) Fringed Disc-jump with cardigan cover-up
- 45) Andorinha Birds on Turquoise "slip" dress with jacket
- 46) Andorinha Birds on red long "slip" dress with jacket
- 47) Tropical birds capped-sleeved dinner dress
- 48) Beija flor (kiss the flower) Birds: a) Emerald on white
- 49) b) Sapphire on white
- 50) c) Topaz on white
- 51) Amazon Birds Dinner dress with nude back

GROUP VIII: HOLIDAY PARTIES Retail from \$160.- 200.

- 52) Aladdin's Lamp pink & orange chiffon - puffed sleeve, nude back dance dress
- 53) Butterfly, Nude and Serpent: Silk Organza-ruffled bodice and skirt
- 54) Winged Victory: pure silk in tones of orange and yellow
- 55) Splash print Organza Gala dress dedicated to the 2500 anniversary of the Iranian Monarchy

GROUP IX: BRIDES Retail from \$300.- 500.

- 56) The Storybook Bride: White organdy with embroidered picture graphs
- 57) Old-fashioned Bride: Heirloom Handmade Lace
- 58) Mulher Rendeira Bride: Hand embroidered bouquets on Organdy and Lace

- . - . -

Polybel Fabrics and Terylene Organdies by Dona Isabel, Rio de Janeiro.

Pure Silks and Pure Silk Organzas by Werner Petropolis.

BRAZILIAN SHOES designed by ZUZU ANGEL

We Thank The Following People:

ZuZu Angel Fashions flown by VARIG BRAZILIAN AIRLINES

Shoes by Golo

Shoes by Charles Jourdan

Shoes by Beth Levine

Limousine Service by BRAZIL TOURS, Inc.

Music by REC-O-TEK, Miss Ann Henry, Director

Hairstyling by Mr. Claude of Rose Reti, Inc.

Make-up by Constantin

Flowers by Ronaldo Maio

Fashion Show Director: Dee Alva Stewart

Models

Cathy Lindsay

Tracy Swope

Irma Denson

Astrida Woods

June West

Ann Philipps

Ritsuko Kai

Tasha

Anna Moll

Renata Long

and

Ulda (Rio de Janeiro)

Fashion Assistants - Laboratory Institute of Fashion Merchandising

7.5.

Anexo V: Press release da International Dateline Collection III

FOR RELEASE: SEPTEMBER 14, 1971

ZUZU ANGEL
Rua Nascimento Silva, 510
Ipanema
Rio de Janeiro, GB, Brazil

Contact: LISA CURTIS
12 W. 55th Street
New York, N.Y. 10019
Phone: 684-7444 (office)
849-9335 (eves.)

INTERNATIONAL DATELINE COLLECTION III

designed by ZuZu Angel

Our "Angel from Rio" has come back to us again with joyful fashions that express the natural beauty that is Brazil -- as a matter of fact the beauty of nature that can be found almost anywhere by those who have an eye for it. And so ZuZu's fashions travel happily where sun is, and where people gather for gay festivities.

A) RESORT COLLECTION:

In spite of the economy we'll still be travelling in 1972, but we won't want to spend a fortune on clothes. Fortunately ZuZu Angel has been perceptive to this mood of the American woman. She has designed a collection of "go-anywhere-clothes" that have fashion impact at a sensible price.

For this group ZuZu again uses Dona Isabel's Polybel fabric (Polybel is washable and crease-resistant). Many of the Polybel colors and prints have been inspired or designed by ZuZu herself. This year ZuZu loves the clearness of tangerine and turquoise, the brightness of red and green, the prettiness of the lavenders and blues. The exotic Brazilian Bird prints are the exclusive design of ZuZuAngel for Dona Isabel.

In her current 1972 Resort Collection ZuZu is showing imaginative variations of the printed short-short dress in combination with overskirt and/or vests and tunics. She has also included short-pants and micro-bloomers because she believes that women on vacation or staying at a resort will want to wear them. But always there is an understanding for a functional layered look: Skirts, vests, cardigans and sleeveless coats become an integral part of a total turn-out.

-2-

For another mood, there is the civilized look: "Death In Venice" white on whites; crisp piques in green or red; wide pants with ZuZu's own variation of a Pea jacket.

B) HOLIDAY

When it comes to Holiday and Party dresses ZuZu excels as usual.

Brazil's beautiful women enjoy dressing up for their intimate little dinners, their elegant get-togethers, their elaborate receptions very much like their American counterparts at Holiday time or at resorts.

ZuZu who used to dress the beautiful women of Rio, as well as many American movie stars is now translating this same feeling into her RTW collection.

For her 1972 Holiday Collection ZuZu has chosen most unusual pure silk prints (Werner, Petropolis), fabulous silk organzas (Werner) and Terylene organdies (Dona Isabel) for a group of fluid, romantic, utterly feminine gowns.

ZuZu has lots of different shapes that feature gathers, draped panels, ruffles, flounces.

There is new excitement in necklines: They are either romantically low to expose a pretty bust, or show a sexy nude back.

ZuZu emphasizes the importance of sleeves in both her resort and holiday collections. She feels that her variations of the theme are feminine, complement the proportion and give a definite 1972 look.

Many people these days play the ping-pong game but ZuZu has chosen to dedicate one of her dresses to the 2500 year celebration of the Iranian monarchy.

Girls still do get married and when they do they like a bit of lace and sometimes lots of it. With two marriageable daughters and the fabulous

-3-

laces of Northern Brazil as an inspiration ZuZu has brought to us the kind of wedding dress that is timeless and destined to become an heirloom.

One of the most unusual dresses in the collection has a shape away from the body: It shows colorful appliques on white polybel with meaningful themes: Angels, soldiers, children, birds, halos, wings, cages and so forth -- they are like hieroglyphics on an Egyptian friese communicating the anguish and hopes of mankind.

Hand-woven belts and hand-painted leather belts as well as jewelry were also designed by ZuZu Angel.

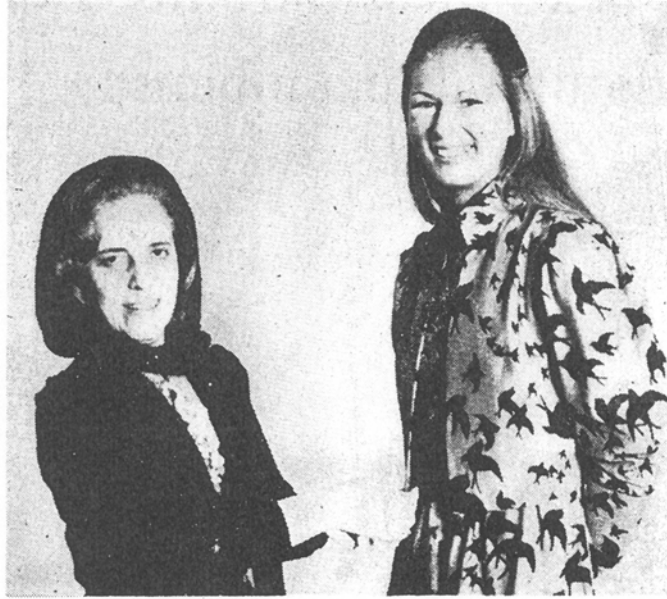
7.6.

Anexo VI: Zuzu Angel e sua passarinhada

ZUZU ANGEL

E A SUA PASSARINHADA

DESFILE, de Zuzu Angel, semana passada, na residência do nosso cônsul em Nova York, Soutelo Alves. Na passarela, manequins negras, orientais, louras e mais uma brasileira, a Ulda, levada por Zuzu para o desfile. Entre elas, desfilou Cathy Lindsay, filha do prefeito de Nova York e mais uma forte candidata à sucessão da Casa Branca e Tracy Swope, atriz de teatro, esrêla de "Quarenta Quilates", sobrinha de Helen Hayes. Três salões repletos de compradores, o corpo diplomático, e mais o Beautiful People nova-iorquino. Mrs. Theodore Newhouse, Sandra Feign, Maureen McCluskey, Muffy Amory e Stephanie Wrightsman, algumas das presenças vips locais, citadas dezois na coluna de Eugênia Shepard. O Women's Wear Daily cita a presença das brasileiras locais, "as mais lindas da colônia brasileira", que debutaram na coluna. Entre elas, Adalgisa Colombo Flôres. A música de fundo era "Ana Cristina", filha de Zuzu, dividido cantando suas composições. O desfile, dividido em duas partes. As roupas do dia-a-dia, de érias e as mais importantes. Nelas, o reflexo de nosso Brasil. Estampados vivos de flores e pássaros brasileiros coloridos, em Polybel da Dona Isabel. Short sob sala envelope. E um destaque imenso aos detalhes: o corte, do estampado, dos acessórios de ouro. Tangerina e turquesa, vermelho vivo e verde, lilás e azul, as cores se misturando. Os vestidos da primeira serie, em preços acessíveis. E mais o branco, um show de branco, às vezes em renda, algodões, lisos ou bordados com desenhos ingênuos de livros de histórias. Para as nova-iorquinas souo como um reflexo do filme "Mort a Venice". Na segunda parte, o reino da organza, as mangas imensas, os babados. E os vestidos para coquetel, jantares mais íntimos. Muita seda pura estampada (Werner) e organdies terylene formando um grupo fluido, romântico, essencialmente feminino. Nos decotes os detalhes mais importantes: caindo imensos nas costas ou revelando o busto. As mangas continuam sendo a bossa maior de Zuzu em sua linha 1972. E a renda do Norte ainda se faz presente, nos vestidos de noite e nas noivas. Na platéia, também o Presidente da Lord & Taylor, compradores da Marshall Field, Berg-



A revoadada de pássaro, em polybel, no corpo de Cathy Lindsay, filha do Prefeito Lindsey, provável sucessor de Nixon. Ela foi um dos manequins da coleção Zuzu Angel, que aparece a seu lado, após o sucesso do desfile

dorf Goodman, Martha, as grandes lojas americanas. Depois do desfile, Zuzu chegou ao hotel, um susto: tinham roubado todos seus

"travellers cheks", aos moldes do que aconteceu com as grandes estrelas de cinema em noite de estréia...

7.7.

Anexo VII: Press release da International Dateline Collection V

Z U Z U A N G E L

Rua Nascimento Silva, 510
Ipanema Rio GB.
telefone 2479271

bassinnova, inc. 488 Mad. Ave.
New York - NY 10022
telephone - 212/751-3356

INTERNATIONAL DATELINE COLLECTION V
de ZUZU ANGEL

Esta é a quinta Coleção internacional criada por Zuzu Angel, que desta vez será lançada primeiro no Brasil.

Dizem que Zuzu anda americanizada, por isso ela dá uma de brasileira: lança no mercado brasileiro a sua nova Coleção. Direto do atelier para a cliente-la, numa operação simples e inédita que poderia ser chamada de "UM VAREJO DA MODA PRONTA DE ZUZU ANGEL".

Zuzu criou uma coleção que traz em si o impacto da moda, a um preço acessível àquelas que até hoje não puderam usar um Zuzu Angel. Isso porque Zuzu acredita na evolução dos tempos e acha importante ver suas roupas nas ruas. "É o que realmente me emociona, diz ela. Já consegui sentir esta emoção em Nova York e quero senti-la também, agora, no Brasil".

Nesta Coleção, Zuzu, mais uma vez, rompe com o estabelecido e deixa de pensar nas estações e no convencional, para pensar na vida da "NOVA MULHER". "Eu estou mudando a minha moda para a nova mulher brasileira. Na década de 60 era importante vender para as mulheres do "establishment", mas a década de 70 trouxe uma "NOVA MULHER". Aquela que sai profissionalmente, a mulher que tem uma nova dimensão de vida, a mulher que realmente acredita no que diz. É esta mulher que eu quero ver vestida com a minha roupa". Zuzu vê a brasileira como uma mulher que poderia estar em qualquer parte, com os mesmos problemas da grande maioria das mulheres deste mundo atribulado de nossos dias.

A Coleção está dividida em dois grupos:

A- COLEÇÃO DIA-A-DIA

Este grupo é composto de conjuntos e vestidos práticos, de roupas para o dia-a-dia da mulher que corre daqui para lá, ora levando os filhos para a escola, ora saindo para o trabalho, indo às compras ou mesmo decidindo de um momento para o outro sair com alguém para jantar. Nêle estão os chemisiers para as menos ousadas, de mangas compridas ou curtas, os vestidos com golinhas, as saias pregueadas e os conjuntos e calças em algodão, polybel ou seda (Fábrica Dona Isabel). Neste grupo, Zuzu mostra uma grande variedade de cores e brinca com a sua imaginação fazendo as deliciosas e incríveis misturas que a fizeram famosa: o xadrês miúdo, os brins, a lonita, o xadrezão, misturando-se aos estampados, as rendas grossas e coloridas. Nada de botões e de fivelas, acessórios dispensáveis que só fazem aumentar o custo da roupa, livrando assim a mulher de ter na última hora de pregar um botão ou adaptar uma nova fivela ao cinto que ainda está novo, mas que traz uma fivela já enferrujada.

Ela usa os tons de laranja, turqueza, os verdes e os azuis muitas vezes em fundo branco, outras em fortes coloridos. Usa e abusa dos comprimentos, oferecendo todos eles, desde o micro curtíssimo até o comportado "abaixo do joelho". Os estampados, alguns de sua exclusividade, ora ingênuos com os seus famosos anjos, nuvens, asas, halos, ora vibrantes, com a presença dos nossos pássaros e das incontidas borboletas. E ainda os detalhes dos livros de histórias infantis.

Num humor que poderíamos chamar de civilizado, Zuzu inclui timidamente alguns terninhos.

B- COLEÇÃO HOLIDAY

Neste grupo estão os vestidos de festa, feriados e daqueles momentos - quando a mulher suspira, para e pensa o que vestirá nesta ou naquela ocasião quando ela se apronta para comparecer às reuniões e jantares elegantes ou esmeradas recepções de casamento. Aí, Zuzu se aprimora mais do que nunca.

Zuzu, que veste estrelas famosas e VIPs do "jet set", dá este mesmo sentido à esta sua coleção prêt-à-porter. Ela escolheu na Werner de Petrópolis os mais lindos estampados em pura seda, organzas fabulosas, crepes, organdies, rendas e rendões, para criar vestidos românticos curtos ou longos, mas sempre estremamente femininos. Zuzu traz nestes modelos uma grande variedade de formas: pregas, dobras, franzidos e vizes, que fazem o "excitement" deste grupo.

Em ambos os grupos Zuzu enfatiza a importância das mangas. Ela sente que a variação nas mangas faz o tema da sua coleção se transformar em feminilidade. Ela despreza todas as influências, sejam européias ou orientais, fazendo da sua coleção uma coleção simplesmente feminina.

E as noivas? As noivas são um capítulo a parte. As moças ainda se casam e, para elas, Zuzu tem não só um modelo, mas diversos: em crepes, organdies, sedas, rendas e rendões.

E aí está a Coleção 1973 de Zuzu Angel, sensível e feminina como Zuzu, inspirada na mulher de hoje, a mesma mulher de sempre, aquela que deseja tão somente ser vista e amada como mulher.

7.8.

**Anexo VIII: Discurso de apresentação da
International Dateline Collection I**

LISA CURTIS INTRODUCING ZUZU ANGEL AND HER
INTERNATIONAL DATELINE COLLECTION AT
BERGDORF GOODMAN NOV. 16

Thank you, Mr. Goodman, and thank you all for being here tonight.

It's really been a happy thing for me to have met ZuZu, not only because she's a great designer - otherwise she wouldn't be here tonight - but also because she's a great human being. ZuZu is the Girl from Ipanema who's made good in the world on her own. She's been Brazil's Woman Of The Year for 1969, is a member of the National and International Council of Women and a member of Fashion Group. ZuZu is one gal who simply adores her "metier". She eats, sleeps, drinks and dreams fashion 25 hours a day. To ZuZu, Fashion is Freedom : freedom to move and freedom to wear what one pleases. ZuZu thinks of fashion as a way of communication and self-expression.

But now, let ZuZu's clothes speak for themselves.

The first group are the "BAIANAS" worn by the women of Bahia and made unforgettable by Carmen Miranda and adapted into our own way of life by ZuZu. They are fresh, they are fun and immensely wearable.

The second folkloric theme comes from the story of LAMPÍAO and his girlfriend Maria Bonita who were the Brazilian rebel heroes of the '20's. Theirs was a life of violence and death and faith (mis-directed though it was) that touches us deeply because of the violent struggle of so many young people today.

LAMPÍAO was also a fashion innovator. He wore most spectacular clothes which were faithfully copied by his followers. He fancied rings, medallions, chains and tinted "specs" he didn't need. His hat was decorated with all kinds of emblems.

The Lampiao puppet that you see on the runway was made by Brazilian sculptress Virginia Valli.

The Gaucho turnouts which were inspired by the costumes of Lampiao and Maria Bonita will be modeled by.....